

**Polónia quer juros “mais baixos” para países ajudados**

**PORUGAL** O ministro das Finanças da Polónia criticou ontem o juro cobrado nos empréstimos a Portugal, Irlanda e Grécia. Jacek Rostowski afirmou, em declarações à Bloomberg, que o juro “deveria ser muitíssimo mais baixo”. O juro da pacote de ajuda à Grécia foi reduzido para cerca de 4,5%, enquanto a taxa do empréstimo à Irlanda se situa nos 5,9% e em Portugal deverá rondar os 5,1% nos três primeiros anos. S.A.S.

**Governo minoritário pode empurrar rating para “lixo”**

**PORUGAL** As agências de rating estão de olhos postos nas eleições nacionais. Para o estrategista do Commerzbank, David Schnautz, um governo sem maioria é o pior resultado eleitoral para Portugal, já que as agências de rating “têm sido duras com questões de política interna”, afirmou em declarações à Reuters. Na S&P e na Fitch, Portugal tem um rating de “BBB”, ou seja, está apenas a um nível de ser considerado “lixo”. S.A.S.

**Executivo pede fim da greve na TAP**

**PORUGAL** O ministro dos Transportes pediu ontem a suspensão da greve dos tripulantes na TAP. António Mendonça apelou ao “bom senso e ao sentido de responsabilidade” para que seja retirado o pré-aviso de greve. Além de alertar para a conjuntura, o ministro sublinhou “os grandes prejuízos” e o impacto negativo na futura privatização da TAP. S.A.S.

**Agências oferecem preços baixos hoje**

**PORUGAL** “Preços loucos.” É desta forma que o operador Destino promove a descida de preços em reservas de alojamentos turísticos em Portugal. A “Parade 24h” decorre durante o dia de hoje e basta os interessados contactarem uma agência para consultar as unidades disponíveis. O preço mínimo é de 70 euros por noite, para usufruir até ao final de Outubro. S.A.S.



Bruxelas vive em cor-de-rosa; Europa a preto-e-branco

## Faz o que eu digo, não faças o que eu faço. CE gasta milhões em festas

Enquanto exige cortes a torto e a direito, Bruxelas não abdica dos luxos que oferece aos comissários e famílias

Jovens até 25 anos poderão ser contratados por salários inferiores 20% ao mínimo

O parlamento grego aprovou ontem um novo pacote de medidas de austeridade, que servirá de moeda de troca a um novo empréstimo da troika FMI, BCE e CE ao país. Porém, este novo empréstimo não virá sem um novo memorando para a Grécia, país já a ferro e fogo em termos sociais com as sucessivas ondas de austeridade que o foram varrendo desde 2010.

Segundo noticiava ontem à noite a edição online do diário grego “Ekathimerini”, um dos principais do país, há uma série de novas medidas laborais previstas neste novo pacote acordado com a equipa da troika – que

esteve nos últimos dias no país. Entre as medidas está a criação de um novo salário mínimo.

Assim, os empregadores do país vão poder oferecer salários de 591,6 euros brutos aos jovens gregos até 25 anos, valor que compara com os 739,6 euros brutos que a lei local estipula como remuneração mínima. Este novo patamar aplica-se tanto às empresas privadas como ao sector público, segundo o “Ekathimerini”.

Outras medidas laborais decididas envolvem os contratos a prazo, que passarão a poder chegar a três anos, contra os actuais dois, renováveis por três vezes. Assim, os trabalhadores podem ficar nove anos a contrato antes de ir para o quadro. A flexibilidade de horários – impor jornadas de dez horas durante seis meses –, é outra das medidas. Filipe Paiva Cardoso

**FILIPE PAIVA CARDOSO**  
filipe.cardoso@ionline.pt

A Comissão Europeia gastou mais de 9 milhões de euros entre 2006 e 2010 em limusinas, viagens de jacto privado – quase 7 milhões de euros – e em férias em resorts de luxo para comissários e respectivas famílias. A denúncia surgiu ontem pela mão do “Daily Telegraph”, que cita uma investigação do Bureau of Investigative Journalism (BIJ), iniciativa sem fins lucrativos que se dedica a promover a investigação jornalística. Este relatório sobre gastos de luxo que saiu poucos dias após a Comissão Europeia ter requisitado um aumento de 4,9% do seu orçamento.

“O que fica bem claro é que a Comissão pode cortar nos gastos em vez de andar a pedir mais dinheiro aos governos nacio-

nais”, atirou David Lidington, ministro para a Europa do Reino Unido, ouvido pelo “Telegraph”. “Os contribuintes por toda a Europa enfrentam decisões duras sobre os seus próprios orçamentos familiares e acho que chegou a altura de alguém na Comissão olhar com atenção para as suas prioridades na despesa”, concluiu.

**LIVIN’ LA VIDA LOCA** Papua Nova Guiné, Gana ou Vietname foram alguns dos destinos de férias eleitos por comissários europeus e respectivas famílias durante 2009, tendo as contas destas estadas de luxo sido apresentadas em Bruxelas, segundo relata o BIJ. Noutro apontamento, o Bureau conta que Durão Barroso, presidente da Comissão Europeia, precisou de gastar 28 mil euros em Setembro de 2009 numa estada de quatro noites

em Nova Iorque, onde se deslocou com uma equipa de oito assistentes.

A suíte do hotel eleito pelo ex-primeiro-ministro português custou 780 euros por noite, isto apesar do limite de 275 euros/noite imposto pelo regulamento da própria Comissão. Questionada pelo Bureau of Investigative Journalism, a CE culpou a inflação pontual de preços nos hotéis naquela cidade – a estada foi durante a Cimeira das Alterações Climáticas da Organização das Nações Unidas.

O relatório continua. Só em “cocktail parties” com o selo da

Barroso gastou 780 euros/noite num hotel quando regulamento impõe tecto de 275 euros